

NARRATIVAS DE SI E O PROCESSO FORMATIVO DA DOCÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Jamile de Oliveira Silva (Pós Crítica/UNEB)¹

Resumo: O presente trabalho tem-se como objetivos: compreender como o Estágio curricular contribui com a identidade docente do professor de Língua Inglesa; investigar como o contexto do estágio favorece para a formação de um professor pesquisador; analisar a percepção dos discentes acerca do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa na construção de uma identidade docente; refletir como as experiências vivenciadas no estágio dialogam com as teorias estudadas na licenciatura em Língua Inglesa. No decurso da pesquisa, tenho me apropriado dos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, com ênfase ao método (auto)biográfico por se tratar de trajetórias formativas de estudantes em formação docente. Para a coleta de dados, estamos utilizando a entrevista narrativa de quatro estudantes do componente Estágio Curricular Supervisionado quatro vinculados ao curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas na Universidade do Estado da Bahia, campus II. Apropriamo-nos dos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa qualitativa, Bauer e Gaskell (2008), autores da pesquisa (auto)biográfica, Souza(2006),Nóvoa e Finger (2010),Delory-Momberger (2008,2012,2014),Josso (2004),da entrevista narrativa, Ricoeur(2006),Martins et al(2017), Clandinin (2015). A pesquisa traz como base teórica estudos da formação docente, Tardif (2014), Gatti (2010), Nóvoa (2000),Candau (2014), Freire(1979),no campo do estágio como dispositivo de formação Pimenta(2012),Pimenta e Almeida(2011), Ghedin (2015),Pereira et al(2016), trajetórias e seus processos de letramentos Takaki e Maciel(2017),Pereira et al(2018),Kleiman(2014),Soares(2004),Street(1984).Para discutir a prática de ensino de língua inglesa, apresentamos conceitos dos seguintes autores: Leffa (2009), Paiva (2009), Moita Lopes(2006), Rajagopalan (2006), Kumaravadivelu (2006), Lima(2009),(2011), como prática pedagógica crítica no ensino de Língua Inglesa, diante das demandas que a contemporaneidade tem apresentado no ensino escolar, na perspectiva de língua internacional. Esperamos ao final da pesquisa poder contribuir com o processo formativo de Língua inglesa na Universidade e na comunidade (escolas de Alagoinhas) com o intuito de fortalecer o processo de formação proporcionando mais segurança a estes futuros profissionais na sala de aula.

Palavras-chave: Formação docente. Narrativas. Língua inglesa.

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa intitulado Narrativas de si e o processo formativo da docência em língua inglesa tem-se como objetivos: Compreender como o Estágio curricular contribui com a identidade docente do professor de Língua Inglesa; Investigar como o contexto do estágio favorece para a formação de um professor pesquisador; analisar a percepção dos discentes acerca do Estágio Supervisionado em Língua Inglesa na construção de uma identidade docente; refletir como as experiências vivenciadas no estágio dialogam com as teorias estudadas na licenciatura em Língua Inglesa. No decurso da pesquisa, tenho me apropriado dos pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa, com ênfase ao método (auto)biográfico por se tratar de trajetórias formativas de estudantes em formação docente. Para a coleta de dados, estamos utilizando a entrevista narrativa de quatro estudantes do componente Estágio Curricular Supervisionado quatro vinculados ao curso de Licenciatura em Letras, Língua Inglesa e Literaturas na Universidade do Estado da Bahia, campus II.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB), linha de pesquisa: Letramento, Identidade e Formação de educadores. Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira. Endereço eletrônico: jamile.oliveirasilva@gmail.com.

A pesquisa traz como base teórica estudos e pesquisas da formação docente, Tardif (2014), Gatti(2010), Nóvoa (2000),Candau (2014),Freire(1979),no campo do estágio como dispositivo de formação Pimenta(2012),Pimenta e Almeida(2011), Ghedin (2015),Pereira et al(2016), trajetórias e seus processos de letramentos Takaki e Maciel(2017),Pereira et al(2018), Kleiman (2014),Soares(2004),Street(1984). O conceito de formação de Pimenta(2012), configura como a constituição de concepções individuais com fins coletivos a partir das teorias disponibilizadas no curso, ementa e plano de curso durante o curso em vigência. Assim, temos procurado compreender como tem acontecido a formação desses futuros profissionais, como o currículo vinculado ao curso contribui com a formação docente, qual é o sentimento de pertencimento que estes alunos apresentam e se, esses futuros professores se sentem preparados para o mercado de trabalho, etc.

Para discutir a prática de ensino de língua inglesa, apresentamos as categorias conceituais dos seguintes autores: Leffa (2009), Paiva (2009), Moita Lopes(2006), Rajagopalan (2006), Kumaravadivelu (2006), Lima(2009), Lima(2011), como prática pedagógica crítica no ensino de Língua Inglesa, diante das demandas que a contemporaneidade tem apresentado no ensino escolar, na perspectiva de língua internacional. Para a coleta de dados, apropriamo-nos dos pressupostos teóricos metodológicos da pesquisa qualitativa, Bauer e Gaskell (2008),autores da pesquisa (auto)biográfica, Souza(2006), Souza (2015), Nóvoa e Finger (2010), Delory-Momberger (2008),Delory-Momberger(2012), Delory-Momberger (2014), Josso(2004), e autores da entrevista narrativa, Ricoeur(2006),Martins et al(2017),Clandinin(2015).

O método (auto) biográfico foi escolhido pelo seu caráter de profundidade, o qual permite ao sujeito permutar entre os papéis de autor-ator, à medida que reflete sobre suas histórias como um agente que ao mesmo tempo narra e reflete as experiências de si. Desse modo, a pesquisa encontra-se em andamento, por meio da coleta das narrativas orais e individuais de formação como instrumento de pesquisa. Segundo Souza:

A construção da narrativa de si implica colocar o sujeito em contato com suas experiências formadoras, as quais são perspectivadas a partir daquilo que cada um viveu e vive das simbolizações e subjetivações construídas ao longo da vida (SOUZA, 2007, p. 4).

A partir das entrevistas narrativas, as experiências ganham sentidos e possibilitam o processo de formação e de reconhecimento de si, pois se baseia na experiência como parâmetro de análise do que eu sou e como desejo ser. De acordo com Bauer e Gaskell :

Através das narrativas, as pessoas lembram o que aconteceu, colocam a experiência em uma sequência, encontram possíveis explicações para isso, e jogam com a cadeia de acontecimentos que constroem a vida individual e social. Contar histórias implica estados intencionais que aliviam, ou ao menos tornam familiares, acontecimentos e sentimentos que confrontam a vida cotidiana normal (BAUER E GASKELL, 2008, p.91)

O modo como nos expressamos numa entrevista narrativa não necessariamente tem um encadeamento de informações. Ela pode ser contada a partir de tópicos “aleatórios” voltados à temática em questão, que constitui um enredo ou seguir uma lógica dos fatos. No entanto, independente, do modo como a entrevista chega ao pesquisador o conteúdo é bastante relevante. Todavia, para uma entrevista ser iniciada faz-se indispensável a seleção de temas e uma conjuntura (objetivos, problema, etc) para que o entrevistado sintam-se à vontade para narrar (BAUER E GASKELL 2008).

No que diz respeito aos problemas de ensino nas escolas supomos que parte do impasse para chegarmos nas possíveis soluções estejam na formação inicial- nas grades curriculares das Licenciaturas. A forma como os cursos são idealizados carecem de modificações constantes - em conformidade com as mudanças observadas no convívio coletivo e especialmente, nas escolas, espaço no qual o professor executará o que foi aprendido na Universidade. Segundo Castro, acerca dos parâmetros que embasam os cursos de Letras e em especial, a formação de professores de Língua Inglesa:

O modelo de formação docente[...] se embasa profundamente nas concepções epistemológicas do Positivismo, tem a atividade profissional, antes de mais nada, como instrumental, isto é, dirigida para a solução de problemas mediante a aplicação de teorias e técnicas que, por sua vez, refletem os resultados de pesquisas rigorosamente observados e quantificados (CASTRO 2008, p.308).

Significa dizer, que na concepção de Castro, os cursos de licenciaturas em Língua Inglesa (doravante-L.I) no Brasil, são pensados na perspectiva tecnicista, ou seja, funcionam a grosso modo, como o passo a passo do *conserto de uma máquina*. As teorias estudadas são vistas como capacitação para possíveis resoluções de problemas no futuro do âmbito escolar. Ainda segundo a autora, é relevante uma reflexão a respeito dos currículos pois, visivelmente há uma divisão no fluxograma entre disciplinas do campo pedagógico-que norteará os planejamentos (sejam eles, anuais, semestrais, etc) que são colocados em segundo plano, enquanto, supervalorizam componentes voltados ao domínio linguístico e cultural.

Tornar-se professor é uma construção constante e tratando-se da formação docente investe-se muito tempo para adquirir características do profissional reflexivo e comprometido com a aprendizagem dos seus estudantes. O professor vai definindo a sua postura enquanto profissional em meio às diferentes hierarquias sejam elas, as instituições de ensino, sindicatos, etc. Sabemos que se hoje existe a necessidade de ensinar a L.I nas escolas deve-se às questões econômicas, hegemônicas, ou seja, mais instâncias passam a delinear que tipo de professor devemos ser.

Os fatores que determinam o perfil do profissional de línguas dependem das ações, menos ou mais explícitas, conduzidas fora do ambiente estritamente acadêmico e que afetam o trabalho do professor. Entre as ações mais explícitas temos as leis e diretrizes governamentais, o trabalho das associações de professores, os projetos

das secretarias de educação dos estados, os convênios entre diferentes instituições, etc. Entre as menos explícitas temos aquelas que resultam das relações de poder que permeiam os diferentes setores da sociedade, hoje globalizada (LEFFA, 2008, p.334).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, a pesquisa biográfica por meio da entrevista narrativa justifica-se no presente trabalho pela função de mediar e buscar compreender como ocorre a formação de si dos estudantes do estágio supervisionado quatro em Língua Inglesa, enquanto sujeito individual e como a sociedade influencia nessa construção (DELORY-MOMBERGER,2008,p.36), especialmente, quando nos referimos à formação docente, profissão a qual esses sujeitos darão início após a conclusão do curso. Esperamos ao final da pesquisa poder contribuir com o processo formativo de Língua inglesa na Universidade e na comunidade (escolas de Alagoinhas) com o intuito de ampliar o interesse pela docência e ressignificar a necessidade de estudar o idioma nos espaços educacionais e fortalecer o processo de formação proporcionando mais segurança a estes futuros profissionais na sala de aula.

REFERÊNCIAS:

- BAUER, Martin W. e GASKELL, George(editores). *Pesquisa Qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático*; tradução de Pedrinho A. Guareschi.-.7ed. Petrópolis, RJ: Vozes,2008. ISBN 9788532627278
- CASTRO, Solange T Ricardo de. *Formação da competência do futuro professor de inglês*. IN: O professor de Línguas estrangeiras: construindo a profissão. [Organizado por] Vilson J.Leffa..-2ed.,Pelotas: Educat,2008,426p.ISBN 857590062-5.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. *Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto*. Prefácio de Pierre Dominicé; tradução de Maria da Conceição Passeggi, João Gomes da Silva Neto, Luis Passeggi.- Natal,RN: EDUFRN ;São Paulo: Paulus,2008. ISBN 9788534928373.
- LEFFA, Vilson J. *Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras*. IN: O professor de Línguas estrangeiras: construindo a profissão. [Organizado por] Vilson J.Leffa..-2ed.,Pelotas:Educat,2008,426p.ISBN 857590062-5.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. *História de vida e práticas de formação: escrita de si e cotidiano escolar*. Disponível em: <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/104711Historias2.pdf>(2007). Acesso em 28 de outubro de 2014.